

Não tem como ficar em cima do muro...

Estamos vivendo um tempo difícil, onde a ética e os valores morais estão em crise... Como homens e mulheres, estamos apenas vivendo! Já não sabemos mais o que estamos buscando. Vivemos numa sociedade de oprimidos e opressores, onde a injustiça social reina por todos os cantos. Opressores nos manipulam dizendo que a realidade é assim mesmo... Acreditamos que não ter um emprego, morar num local imorável, não ter assistência médica adequada, não ter uma escola de qualidade para nossos filhos faz parte do dia-a-dia; e pior, acreditamos que somos nós os incapazes de conseguir um bom emprego e sustentar com dignidade nossas famílias, que somos nós os responsáveis por não conseguir pagar um plano de saúde ou proporcionar uma escola de qualidade para nossos filhos. Acreditamos que somos o fracasso do mundo! Mas onde estão nossos direitos? Onde está nossa escola de qualidade, um posto de saúde que realmente atenda nossas necessidades, onde está a comida da nossa mesa, onde está o nosso emprego? Onde estão nossos representantes políticos, aqueles que por nós estão decidindo nossas vidas? Ah! Estão trabalhando...Determinando o nosso amanhã. Com discursos oficiais, nos mostram o tempo todo suas lutas por um amanhã diferente! Mas será que eles têm que decidir o nosso futuro? Será que o presente é assim mesmo e não pode ser mudado? Ou será que nos acomodamos perante a luta por um futuro melhor? Na incerteza do que fazer omitimos nossas idéias e nossos ideais, no medo por repressão deixamos que alguns poucos decidam o nosso futuro. Onde está a nossa força? Onde está a nossa luta? Nossos desejos de um futuro mais digno precisam vir à tona, precisamos arregaçar as mangas e mostrar que, na grande maioria, eles só são opressores por que nós nos deixamos ser oprimidos. Acreditamos que ficando em cima do muro não nos comprometemos. Que engano... Sempre que ficamos quietos estamos apoiando alguém, e na maioria das vezes aqueles em quem não concordamos, aqueles que não lutam pela justiça social. Precisamos perceber que a realidade não é assim mesma e que temos poderes para transformá-la... Basta descobrirmos a força que nós o povo - temos, afinal ainda somos a maioria e uma maioria que, com medo de lutar, aceita imposições políticas que não só levam a nossa vida a miséria financeira, mas principalmente a miséria cultural. A massa precisa colocar-se numa postura de reflexão e ação, negando injustiças, o que resultará nossa inserção numa história de mudança. Precisamos deixar de ser atores de nossas próprias vidas e agir como autores, mostrando que mesmo sendo árdua, a luta por dias melhores vale a pena! Que vivemos num tempo de possibilidades e não de determinismo...